

Trieste decidirá do êxito ou fracasso da Conferencia

Byrnes e Molotov reúnem-se à última hora para uma entrevista da qual nada transpirou

Otimismo, todavia, de parte do secretario de Estado americano

PARIS, 25 (De Edward Beattie, "United Press"). — O interesse da Conferencia de Ministros de Exteriores dos Quatro Grandes, em sua sessão de hoje, não se localizou nos trabalhos da mesma, que se relacionaram apenas com um sem número de questões de importância secundária, na conversação levada a efeito entre os srs. Byrnes e Molotov, após a reunião de uma reunião que chegou a atrasar a reunião por demais evidente apenas a questão de Trieste decidirá do êxito ou do fracasso de toda a conferencia. Assim é que os srs. Molotov e Byrnes se reuniram hoje, à última hora, no "Palácio de Luxemburgo", para uma entrevista que deveria se prolongar por quinze minutos, mas que acabou se estendendo por três horas.

A questão de Trieste e Venezuela-Guila, já que tal problema constitui a chave de toda a situação atual. Assim é que o estabelecimento de uma fórmula para esse problema decidirá de mais um êxito ou mais um fracasso no terreno da cooperação internacional. Sabe-se ainda que o sr. Byrnes, após a entrevista com Molotov, permaneceu no "Palácio de Luxemburgo", para um pequeno descanso, após o qual foi ao encontro do representante do sr. Bidault, Couve de Murville, que também é o segundo homem do Quil D'Orsay.

O secretario de Estado norte-americano, apresentava-se hoje mais otimista do que quando veio a esta capital, há dez dias passados. A conferencia reuniu-se hoje sob a presidência do sr. Byrnes, logo-ando-se hoje a solução para certo número de questões de pouca relevância relacionadas com o tratado italiano.

Forças navais para Trieste

WASHINGTON, 25 (De John Hightower, da "Associated Press"). — Os Estados Unidos enviaram todas as suas forças navais do Mediterrâneo — um cruzador e dois "destroyers" — para o porto de Trieste, que é o foco das atuais divergências com a União Soviética. A Marinha revelou que o vice-almirante Bernhard Bieri, comandante dessas forças, está a caminho de Trieste, a bordo de seu navio capitaneado, o cruzador "Fargo", de 10.000 toneladas. Os dois "destroyers" de seu comando — "The Small" e "The Powers" — já se encontram ali.

A função da força naval do Mediterrâneo, segundo declarou um porta-voz da Marinha, é a de assegurar a segurança da rota de suprimento de petróleo para a Itália.

Venceu o pleito mas não assumiu o posto

Almazan acusa o ex-tingente presidente Roosevelt de interferência na eleição presidencial mexicana

MEXICO, 25 (U. P.). — O general Juan Andreu Almazan, derrotado nas eleições presidenciais de 1945, em um artigo assinado e publicado na revista "YA", afirma que ele realmente venceu o pleito, mas não assumiu o posto em face da interferência do falecido presidente Roosevelt.

Almazan afirmou que decidiu não chefiar uma revolução após a vitória das eleições, pois as forças que o governo norte-americano tinha a disposição do governo mexicano.

Almazan, em seu artigo, acusou a embaixada dos Estados Unidos, aqui — então dirigida pelo embaixador Joseph Daniels — de se ter transformado em "uma arma de guerra" para seus adversários políticos, em 1940.

Reduzida a ração de leite na Grã-Bretanha

LONDRES, 25 (U. P.). — A ração britânica de leite será reduzida em meio de um "plano" para obter o leite "pleno" semântico, por pessoa, a partir do próximo domingo, segundo foi hoje anunciado. A dra. Edith Summerskill, secretária parlamentar do Ministério da Alimentação, admitiu, em suas declarações à imprensa, que a redução própria da estação ocorre, neste ano, duas semanas antes do ano passado.

Acordo internacional sobre o futuro da energia atômica

Declara o sr. Anthony Eden que não há nenhuma grande potencia, atualmente, que esteja em condições de fazer a guerra

Quadro sombrio traçado pelo ex-ministro do Exterior inglês

OTTAWA, 25 (A. P.). — O sr. Anthony Eden declarou que grande parte "da atmosfera de incompreensão" entre as grandes potências poderá terminar mediante "um acordo internacional sobre o futuro da energia atômica". Falando à sessão canadense da Associação Parlamentar do Império, o sr. Anthony Eden declarou: "Não há nenhuma grande potencia, atualmente, que esteja em condições de fazer guerra ou que deseje fazer guerra".

Eden, no entanto, traçou um quadro sombrio das "ansiedades e decepções do momento atual", dizendo que "vemos aliados reunidos em torno de um propósito comum, mas se recriminando mutuamente, numa atmosfera de crescente incompreensão. Passam-se semanas inteiras discutindo assuntos que, com um pouco de boa vontade, seriam solucionados em poucas horas".

Entretanto, disse Eden, "problemas de significação mais profunda para o futuro da humanidade, mais importante do que as questões de reparações ou mesmo de fronteiras, clamam urgentemente pela atenção dos estadistas. Quem pode duvidar, por exemplo, de que com um acordo internacional sobre o futuro da energia atômica, muitos desses problemas, que agora parecem vexatórios, não passarão a ocupar um lugar secundário?".

Finalizando, disse Eden que os Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha não conseguiram chegar a um acordo e mantê-lo, nenhum dos três países viverá numa atmosfera de confiança no futuro ou obterá completa segurança para os seus povos".



Eden

Incendio no porto de Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.). — Um morto e dez feridos foram vítimas de um incêndio ocorrido em uma estação da linha de "ferry-boats" de Staten Island, no porto de Nova York.

Sente-se melhor o presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.). — Denotando uma surpreendente vitalidade, inclusive para seus médicos assistentes, o presidente Rios passou a noite relativamente tranquilo, embora continue grave seu estado. Esta manhã o presidente conversou ligeiramente com os membros de sua família e seus médicos, os quais acharam seu pulso firme.

Não será lançada a bomba atômica em paraquedas

Idêntico ao de Nagasaki o terrível engenho de guerra a ser experimentado na segunda-feira

Animais para um "test" biológico

DE BORDO DO "APPALACHIAN", RUMO A BIKINI, 25 (U. P.). — Finalmente a Marinha revelou um regresso em torno da bomba atômica — ela não será lançada em paraquedas. O terrível engenho de guerra, que será experimentado na lagoa Bikini, na próxima segunda-feira, é idêntico à bomba que explodiu em Nagasaki, no Japão, em 1945. Será atirada à terra, como qualquer outro objeto atraindo pela gravidade terrestre.

Giuseppe Saragat eleito presidente da Constituinte italiana

INSTALA-SE HOJE O CONGRESSO ARGENTINO

Em sessão conjunta, Câmara e Senado receberão a visita do presidente da República — Peron lerá uma mensagem inaugurando a nova legislatura

BUENOS AIRES, 25 (De Leopoldo Yeanoteguy, correspondente da "United Press"). — Terá início amanhã, depois de mais de três anos de inatividade legislativa, um novo período de sessões do Congresso da Nação. Ambas as Câmaras se reunirão às 15 horas, no recinto da Câmara dos Deputados, atuando como presidente o vice-presidente da República, Hortensio J. Quijano. Obtido "quorum", ambas as Câmaras designarão imediatamente as comissões que receberão o presidente da República. Forças do Exército renderão as homenagens correspondentes a Peron, enquanto nas escadarias do palácio, de pé, a comissão exterior o receberá. Depois, acompanhado por essa comissão, Peron entrará no palácio onde será recebido por outro comissário que o acompanhará até o local reservado ao presidente. Em seguida, Quijano declarará reiniciada a sessão.

O presidente Peron lerá uma mensagem inaugurando o período ordinário de sessões. Finalizado o discurso, o presidente dará por terminada a sessão inaugural.

Pronuncia o discurso de abertura dos trabalhos o veterano estadista Vitor Orlando

Declarou: "A desesperada tristeza desta hora é a tragédia do nosso povo"

ROMA, 25 (Por Edward Murray, correspondente da "United Press"). — Giuseppe Saragat, da ala direitista do Partido Socialista e ex-embaixador em Paris, foi eleito presidente da Assembleia Constituinte por 401 votos, de um total de 468. O candidato do "Uomo Qualunque", Milzade Venditti, obteve 26 votos, havendo três outros com menor número de votos. Duas urnas foram anuladas e nela haviam 31 votos em branco, provavelmente de monarquistas.



Orlando

Vittorio Orlando é o "premier" Alcide de Gasperi, representantes da volta e da nova Itália, inauguraram a primeira assembleia livremente eleita da nação, desde 1821, fazendo advertências à conferencia de Paris, no sentido de que "uma paz punitiva e injusta" prejudicaria a democracia e a vitalidade italiana, em detrimento de todas as relações internacionais e da própria civilização.

Pronunciando o discurso de instalação da primeira assembleia Constituinte italiana desde 1848, Orlando falou perante 479 deputados, dezenas de personalidades diplomáticas e milhares de pessoas que superlotavam o Montecitorio, de onde foram removidos todos os vestígios do regime monárquico.

Orlando declarou: "A desesperada tristeza desta hora é a tragédia do nosso povo de Trieste, Gorizia, Fiume, Zara e de toda a Venezuela-Julia... mas a população dessas regiões está também presente, em espírito, porque nenhuma força material, nenhuma transação imoral, poderá impedir a de estar onde quer que se encontre a Itália".

O estadista de 88-anos de idade, que quase subverteu a conferencia da paz de Versalhes, disse: "Como parece, agora, esse tratado que nos mutila e separa de pessoas da nossa própria raça e sangue privando-nos também da nossa independência, e nos põe à disposição de quem quer que nos deseje atacar. Se isto acontecer, as sombras cairão por séculos sobre a honra daqueles que nos ajudaram a lutar pela causa que ora dizem Tomam banho de leite em Hollywood

Aceitaram o plano britânico a longo prazo

Dirigentes nacionalistas hindus enviam instruções aos "premiers" de oito províncias do Congresso

NOVA DELHI, 25 (U. P.). — Os dirigentes do Partido do Congresso aceitaram hoje o plano britânico a "longo prazo", para os Estados Unidos da Índia, e enviaram instruções aos "premiers" de oito províncias do Congresso, no sentido de tomarem as medidas necessárias para a eleição dos representantes à Assembleia Constituinte.

PARIS, 25 (U. P.). — "Libération", órgão esquerdista da imprensa parisiense, publicou em duas colunas da primeira página de sua edição de hoje a fotografia de uma "estrela" anônima de Hollywood, quando tomava banho de leite. "Publicidade escandalosa" era o título que encimava a foto. O jornal não se opôs à ampla apresentação do curvas acima da superfície do líquido, mas disse que era de chocar um tal desperdício de leite, que em cidades francesas só é distribuído aos bebês, velhos e parturientes.

BIDAULT RECEBE O GOVERNO DAS MÃOS DE GOUIN

Submeterá à Assembléia Constituinte, hoje, uma declaração política

Revista geral de todas as questões que interessam à França — Repelida pela C. G. T. a proposta presidencial

PARIS, 25 (U. P.). — O ex-primeiro ministro Félix Gouin fez a entrega formal de poderes, como chefe do Governo, ao sr. Georges Bidault, no Ministério. Bidault declarou ao predecessor que está convencido da importância e responsabilidade da missão que assume e acrescentou esperar que o governo possa levar o país ao restabelecimento econômico-financeiro.

Cerimônias similares ocorreram em vários Ministérios, quando os ministros nomeados por Bidault assumiram os cargos.

Entretanto, o novo "premier" manteve consultas com alguns dos ministros demissionários, inclusive o ex-titular da pasta do Interior, André Le Troquer, Henri Longchambon, da Alimentação, e Gaston Defferre, que desempenhou o cargo de sub-secretário de Estado para as Finanças.

Conferenciou também com Louis Marin, líder da Federação Republicana, direitista.

Repelida a proposta

PARIS, 25 (U. P.). — O presidente provisório Georges Bidault, do novo governo francês recentemente formado, recebeu uma vigorosa desaprovção da poderosa organização francesa, C. G. T., que é dominada pelos comunistas. Apesar da aceitação, por parte do Partido Comunista, das propostas do sr. Bidault relativas a um aumento de salários apenas de quinze por cento, o Comitê Nacional da Confederação Geral do Trabalho, depois de uma sessão secreta que se prolongou durante todo o dia, repeliu abertamente a proposta presidencial e reafirmou a exigência para um aumento geral dos salários na indústria e para o serviço civil francês, numa base de vinte e cinco por cento.

Rejeitou o protesto a União Soviética

WASHINGTON, 25 (A. P.). — O sr. Dean Acheson, secretário interino de Estado, disse, hoje, aos jornalistas, que a União Soviética rejeitou, inteiramente, o energético protesto dos Estados Unidos contra a supressão da liberdade de imprensa na Rumania e obrigou o jornalista Rueben Markham, do "Christian Science Monitor", a abandonar aquele país.

não ser a nossa. Mas, reafirmamos, não pretendemos cair no abismo desta paz. A Itália tem uma missão que lhe foi designada pela história. Aguardaremos o momento da nossa vitória, não na forma de conflito, que condenamos ferozmente, mas, uma vez que nos querem destruir, a nossa vingança consistirá na nossa ressurreição, em que temos fé profunda".

Renunciou o ministro da Defesa Nacional do Uruguai

MONTEVIDEO, 25 (U. P.). — Informou-se extra-oficialmente que o presidente Ameghaz aceitou a renúncia apresentada há dias pelo ministro da Defesa Nacional, general Alfredo Campos. Para substituir o ministro demissionário foi designado o general de divisão Pedro Munari, que atualmente está dirigindo o serviço de inspeção de Exército.

Inevitável nova conflagração mundial

Declarações do cardeal chinês Tien

TEINGTAO, 25 (U. P.). — O cardeal Tien declarou hoje estar certo de que a terceira guerra mundial é inevitável e que "travada imediatamente ou pelo menos em futuro não muito distante permitirá a salvação de muitas vidas e evitar maiores destruições que uma guerra retardada".

O primeiro cardeal chinês declarou que em uma excursão por dez países da Europa e América ficou persuadido de que a nova conflagração mundial "é inevitável".

Rejeitou o protesto a União Soviética

WASHINGTON, 25 (A. P.). — O sr. Dean Acheson, secretário interino de Estado, disse, hoje, aos jornalistas, que a União Soviética rejeitou, inteiramente, o energético protesto dos Estados Unidos contra a supressão da liberdade de imprensa na Rumania e obrigou o jornalista Rueben Markham, do "Christian Science Monitor", a abandonar aquele país.

Rejeitou o protesto a União Soviética

WASHINGTON, 25 (A. P.). — O sr. Dean Acheson, secretário interino de Estado, disse, hoje, aos jornalistas, que a União Soviética rejeitou, inteiramente, o energético protesto dos Estados Unidos contra a supressão da liberdade de imprensa na Rumania e obrigou o jornalista Rueben Markham, do "Christian Science Monitor", a abandonar aquele país.

Alto Wat

3.000 Atmosferas

a marca de um RELÓGIO DE CLASSE

OLHOS Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30 - 6

Telefone: 22-7008

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.

RUA DA ALFENDEGA, 51

Anemia? Debilidade?

Emulsão do Scott

detentores de queda, que estavam destinados a medir as explosões e registrar outros dados.

Experimentações biológicas

WASHINGTON, 25 (Por Howard W. Blackale, redator de Assuntos Científicos da A. P.). — O próximo lançamento da bomba atômica na região do "atoll" de Bikini, dará lugar, além do mais, a uma das maiores experimentações biológicas de toda a História da Medicina. O objetivo principal dessas experimentações será não só o de verificar os meios de tratamento de futuros ferimentos ou queimaduras causados pelas radiações da bomba, mas também o de saber se esse trata-

mento pode ser levado a efeito muito tempo depois de causado o mal.

A bordo dos navios haverá grandes quantidades de cogumelos, uma vez que se trata de formas primitivas de vida mais sensíveis do que a da maioria dos próprios animais. Haverá insetos acumulados em sacos de cereais, porque eles são muito sensíveis a qualquer exposição, rápida ou demorada, à ação da radioatividade.

Nos navios que participarão da experiência haverá nada menos de cento e cinquenta cobaias e ratos brancos, especialmente preparados, já inoculados pelo "cancer", para que se verifique se os efeitos da radiação são de uma bomba que se desintoxica, porém, ou não atinge a vida animal.

(Continua na 2.ª coluna da terceira página.)

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS

NA ESQUINA DA SORTE

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Francisco Alves Martins Corrêa

(MISSA DE 7.º DIA)

que compareceram ao enterroamento do seu che-
fe e amigo FRANCISCO ALVES MARTINS COR-
REA e convidam seus parentes e amigos para as-
sistirem à missa de 7.º dia que por intenção de
sua alma fará celebrar amanhã, dia 27, às 8h.

Francisco Alves Martins Corrêa
(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados do Hotel Cruzeiro do Sul convidam seus amigos para a missa que farão rezar por alma de seu chefe, às 9,30 horas, amanhã, dia 27, no altar de N. S. da Conceição, Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

Albino Azevedo Travessa

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Gonçalves Travessa e família co-
vidam aos amigos, parentes, ao comércio local
em geral, Colégio Pedro II, S. C. Vallim e
povo do Meier para a missa de 30.º dia que, p-
descanso eterno de sua boníssima alma, o 2.º
Colégio Pedro II, manda celebrar. an

MANOEL GOMES PINTO
(MISSA DE 7.ª DIA)

Seus filhos Albertina, Ernesto, Alvaro e Manoel, sua nora, seu socio e esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia do falecimento de seu querido pai, amigo e amigo MANOEL GOMES PINTO, que o seu frágil corpo será celebrada no altar da Igreja do S. Sacramento (à avenida Passos), amanhã ás 11 horas. Profundamente sensível

Tharcilla Moniz Ferreira Sophy
(PIXITITA)

Fulgência Ferreira Sofia, Maria José Mo
Ferreira Sophia, Emilia Ferreira Sophia e N
cimento e Odilon do Nascimento, profunda
te sensibilizados, agradecem a todos os par
e amigos que os confortaram na imensa do
irreparável perda de sua aradorada e inesque
esposa e mãe PIXITITA e convidam para assistir
missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bo
petu, em 28.20, horas do dia 27.

GILDA MOTTA

(7.ª DIA)


Viuva Agenor Teixeira da Motta, Octavio Pereira Veiga e senhora, Luiz da Motta Veiga, Octavio Motta Veiga, Walter Azeredo Silva e senhora, Silvio Motta e família, Antonio Motta e família, Yara Motta e família e Viuva Frutuoso Portinho e filhas convidam os parentes e amigos

para a missa que fazem celebrar pela boníssima alma de sua muito querida GILDA, às 10,30 horas de quarta-feira, 27 do corrente, no altar-mór da Catedral Metropolitana, confessando-se gratos a quantos e quando parecerem a esse ato de piedade cristã.

GILDA MOTTA
(7.º DIA)
Oscar de Frias Coutinho e senha
comunicam aos seus parentes e amigos

de sua inesquecível sobrinha e afilhada, a senhora GILDA MOTTA, quinta-feira, 27 do corrente, às 10,30, no altar do Santíssimo Sacramento, na Catedral Metropolitana, confessando-se gratos aos

GILDA MOTTA
(7.º DIA)

 Viuva Alvaro Alberto, Alvaro Alberto F
(ausente) e senhora, Alvaro Alberto F
e senhora, Leonardo Alvaro Alberto (au-
te), Humberto Freire de Carvalho e se-
ra, Edgar de Mendonça e senhora fazem
lebrar missa por alma de sua querida

brinha e prima GILDA MOTTA, quinta-feira, 10 de maio, às 10h, no templo da Igreja Evangélica, 100, rua do Coração de Jesus, às 10h30, convidando para esse ato os parentes e amigos.

ENTENDIMENTOS POLITICOS AGITAM OS CORREDORES DA ASSEMBLEIA

SERÃO PREMIADOS OS MELHORES TRABALHOS NAS CIENCIAS, NAS LETRAS E NAS ARTES

Fala o ministro do Exterior sobre a UNESCO — Interesse do Brasil no Danubio — A missão do general Van der Beck nos Estados Unidos — Brasileiros em campos de concentração na Alemanha



O ministro do Exterior falando aos jornalistas

O ministro do Exterior reuniu, ontem, em seu gabinete representantes da imprensa tendo, por esse ocasião, distribuído uma nota contendo declarações sobre a estruturação da Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas, conhecida como UNESCO.

Diz de início que esse órgão cultural foi criado em Londres, logo depois de terminada a guerra, quando 42 países firmaram a Convenção que foi aprovada pelo decreto-lei 2.200 do mês passado.

Realizada a Convenção, o governo brasileiro baixou o decreto criando o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que é o órgão nacional da UNESCO, de acordo com o disposto na mesma Convenção, que cada Estado Membro toma disposições apropriadas a fim de assegurar aos trabalhos da UNESCO, os principais grupos nacionais que se interessam nos problemas da educação, da pesquisa científica e cultural, com o intuito de colaborar com as próximas reuniões internacionais para a estruturação da UNESCO.

Conforme já foi anunciado foi criado o Fundo Rio Branco que será uma instituição pública, paralelo ao IBEC, que funcionará sob a presidência do ministro do Exterior.

Não disse aquele titular, porém, as classes produtoras e conservadoras, associadas ao Itamarati, numa obra de alto alcance cultural.

PREMIOS AOS MELHORES

— Vamos estabelecer vários prêmios e espero que no Natal deste ano já possamos distribuí-los. Destinamos esses prêmios a incentivar e guardar os trabalhos científicos, artísticos e educacionais, no Brasil, no mundo.

No Ministerio do Trabalho o embaixador americano

Esteve ontem no Ministerio do Trabalho em visita ao titular da pasta o novo embaixador dos Estados Unidos, sr. William D. Pawley.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

RADIOTERAPIA. CANCER DA PELE. DR. MIRANDA JUNIOR

23 ANOS DE PRÁTICA NA ESPECIALIDADE. Rua Uruguaiana, 12-A — 2.º — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefone 22-9002

DR. S. RAPHAEL SEBAS

OCULISTA — VICIOS DE REFRAÇÃO: — ASTIGMATISMO, MIOPIA, HIPERMETROPIA — Principalmente nas CRIANÇAS em idade escolar, INTELLECTUAIS, ESCRITURARIOS.

Av. Aparício Borges, n. 201 - 8.º — Tel.: 22-5887 — Castelo.

OUÇA HOJE À NOITE

FESTIVAIS G. E.

DAS 20,30 AS 21 HORAS NA RÁDIO NACIONAL

PRE-8 (980 KCS.) — PRL-7 (30,95 METROS)

Sintonize hoje, e TODAS AS 4as. FERRAS, este magnífico programa que a General Electric oferece aos ouvintes do Brasil inteiro. A grande orquestra de 70 figuras executará as suas músicas prediletas em novos e sensacionais arranjos, satisfazendo todos os gostos.

GENERAL ELECTRIC

QUATRO ASPECTOS POSITIVOS DE UMA SITUAÇÃO QUE SE ESBOÇA

Reunir-se-á a Comissão Executiva da U. D. N. e o sr. Otavio Mangabeira falará aos Jornais — Sessão calma, agitada apenas pelo processo da sub-ditadura em Goiás — Disposto a renunciar seu mandato o senador Pedro Ludovico — Protesta o sr. Flaminio Nogueira contra explorações políticas de seu nome e contra as violências políticas — Um pessedista defende, sosinho, o mandato de seis anos — Outros oradores

REUNIO da Assembleia andou vazia, ontem. Em compensação, nunca antes se havia conversado tanto nos corredores, na biblioteca, nas salas das comissões, e até em salas de espera, com líderes e com liderados. Políticos fora do parlamento procuravam os que lá estão a representar o povo. Uma impressão geral de expectativa. Perguntas dirigidas até aos repórteres, ou apenas soltas no ar. E, nas hostes do P.S.D., visivelmente, o pânico!

Debalde o sr. Valdemar Pedrosa subiu à tribuna a defender o mandato de seis anos para o chefe do governo. Só encontrou apertados contrários. Nem o sr. Aurélio Torres (ocupado num canto a extrair novidades do sr. José Cândido Faria), nem o sr. Nereu Ramos (a ancorar-se aos seus Geórgio Avelino e Benedito Valadães, os cochichos), nem os atuais senhores de São Paulo ou os facinorosos representantes gaúchos tinham em socorro do representante amazonense.

E, afinal, que havia?

Simplesmente a notícia de três encontros e de um jantar, este último episódio secundário na sucessão dos entendimentos políticos, que se desenvolveram entre o governo e os elementos democráticos da Assembleia. Esses encontros, de que tanto se falou na imprensa, foram, no fundo, um "qui-pro-quo". Se é verdade que o general Góes Monteiro tinha algo a conversar com o sr. Mangabeira — e se fez próprio a escolha do local — a presença do senador Geórgio constitui uma surpresa para o presidente da U.D.N. E o que se conversou, então, era matéria já conversada, e não foi toda a matéria já conversada.

FALA NOVAMENTE O EX-INTERVENTOR DA DITADURA EM GOIAS

Ao se iniciar a sessão, estavam presentes 47 deputados. A sala foi repleta pelos srs. Rui de Almeida e Digenes Magalhães. O sr. Pedro Ludovico continuou o debate em torno da política de Goiás, o qual vem agitando, há dias, a Assembleia. Logo de início, o orador histórico da situação do sr. Jaci de Assis, na política do Estado, recebendo um aparte do udenista mineiro José Bonifácio que afirmou não interessar a Casa a vida política desse cidadão, mas dos governantes de Goiás.

Fez a palavra do sr. Pedro Ludovico, voltando-se, depois, para o sr. Jales Machado, o orador histórico da oposição, a maneira dos régulos irresponsáveis, a seguir, o senador lê várias apreciações sobre o governo que realizou, e logo a sua ditadura em Goiás.

Perigosamente autoriza uma desveza em sua vida, comprometendo a honra e a dignidade da Assembleia, e a honra do Brasil, e por todos os meios, cuidará de incentivar a obra de cultura e o intercâmbio intelectual, a que espera venha a trazer os maiores benefícios.

Após a palestra que manteve com os jornalistas a respeito da UNESCO, o ministro do Exterior foi interrompido sobre a política internacional.

A primeira pergunta foi sobre as atitudes do general Von der Beck nos Estados Unidos, bem como a conferência que aquele militar argentino mantém no Departamento de Estado.

— Qualquer general, respondeu o sr. João Neves da Fontoura, pode ir ao Departamento de Estado e lá conferenciar.

Interrogado a respeito do memorando do titular do Exterior disse que o mesmo foi contestado pelo governo argentino.

BRASILEIROS PRESOS NA ALEMANHA

Outro jornalista pergunta sobre o interesse do Brasil no Danubio no que respondeu o ministro:

— Realmente, os nossos interesses são comerciais, pois trata-se de um rio navegável, e os nossos interesses são comerciais e de trazer de volta nossas de grande interesse para nós. Recentemente restabelecemos nossas relações com a Polónia, já tendo sido nomeados os ministros de ambos os países.

Também na Alemanha — termina — temos a nossa missão militar, chefiada pelo general Amor Teixeira, que trata dos interesses brasileiros pois que ainda existem naquele país patriotas nossos em campos de concentração.

INSTALACAO DO IBEC

Instala-se, hoje, às 16 horas, no Itamarati, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

Por essa ocasião, falará o ministro do Exterior sobre a estrutura do novo organismo e suas finalidades.

DE NOVO GOIAS

O sr. José Maria Crispim vai à tribuna ler dois telegramas provenientes de São Paulo, e nos quais se protesta contra a vinda de componentes do antigo exército polonês para o Brasil.

Sucedeu com a palavra o deputado Jales Machado, que novamente incendeia a opinião pública.

Eduardo Gomes e José Mogica chegaram ao Rio

MAS NAO E' O BRIGADEIRO NEM O ARTISTA MEXICANO

Uma legião de fotógrafos, políticos, jornalistas e pessoas das várias classes sociais ocorreu, ontem, ao aeroporto Santos Dumont, para receber o brigadeiro Eduardo Gomes, pois seu nome constava da lista de passageiros do "clipper" da Pan American World Airways, procedente dos Estados Unidos. Todavia, funcionários da Aeronáutica Civil e as autoridades aduaneiras esclareceram que Eduardo Gomes viajava, de fato, para o Rio, mas não era o brigadeiro, sendo apenas um industrial português, que chegava de Lisboa, via Nova York.

Na lista dos passageiros procedentes de Buenos Aires constavam os nomes de José Mogica e, por esse motivo, os antigos "fans" do cantor e artista mexicano, hoje monge, também afilaram ao aeroporto. Mas o Mogica que desceu do "clipper" da Pan American era um comerciante espanhol, baixinho, de 44 anos, também em viagem de negócios.

Violencias no Rio Grande do Norte

UM REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALOISIO ALVES

Na sessão de ante-onde, o deputado Aloisio Alves, encaminhou à Mesa da Assembleia Constituinte, o seguinte requerimento de informações:

"Requerio que a Mesa solicite ao sr. ministro da Justiça as seguintes informações: — se foi aberto inquérito a respeito da prisão ilegal dos cidadãos Miguel Hora, Antonio Olimpio de Sousa, Alfredo Freire de Oliveira e Pedro Silvano, membros do Distrito da U.D.N., efetuada no dia 25 de maio último, pelo sargento-comandante do destacamento policial da cidade de Goiânia, no Estado do Rio Grande do Norte; b) — qual a autoridade incumbida de presidir ao inquérito referido e quais as pessoas ouvidas; c) — se do relatório do inquérito constam os motivos verdadeiros daquelas prisões, e o que, a respeito, declararam as vítimas e o delegado de polícia do município; d) — se ficou também apurado, por declaração do próprio delegado de polícia, que os presos eram seus inimigos pessoais e tiraram com o mesmo intuito de tirarem a vida dos cidadãos João Olimpio de Sousa e portador de uma ordem preventiva de "habere-corpus" concedida pelo sr. Juiz de Direito da Câmara; e f) — se foi punida a autoridade responsável por tais violências, e em que consistiu a punição."

Não será lançada a bomba atômica em parangaruaçu

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

var o desenvolvimento dos trabalhos malignos.

A bordo de vinte e dois navios estarão distribuídos nada menos de 4.000 ratos brancos, 200 porcos e leitões, e diversos bodes, para sobre eles se estudarem quais os efeitos da explosão da bomba sobre o homem.

Não houve tempo para se apresentarem essas informações de parangaruaçu, quando foi feita a primeira explosão, com a bomba atômica.

Novas medidas para a compressão de despesas

Deverão voltar às suas repartições todos os servidores afastados — Sustadas as transferências e remoções — Fiscalização do "ponto" e permanência do servidor no local do trabalho durante o expediente — Revisão das tabelas de gratificações — Duas circulares expedidas, ontem, pela Presidência da República aos Ministerios

A Secretaria da Presidência da República expediu a todos os Ministerios, a seguinte circular:

"O presidente da República, tendo em vista a necessidade de comprimir as despesas públicas, determinou-me solicitar providências no sentido de que:

- a) sejam suspensas as transferências ou remoções ex-officio que importem em despesas de transporte e vantagens;
- b) seja proibido o afastamento de servidores, chefes e diretores de serviço e repartições, ou não, em objeto de serviço, salvo mediante autorização do presidente da República, a proposta justificada do respectivo ministro de Estado, com a indicação do motivo e prazo do afastamento e vantagens que auferirão;
- c) somente seja concedido transporte por via aérea em casos excepcionais, a serem julgados pelo presidente da República, de qualquer natureza e qualquer título, para serviço fora da sede do órgão em que estiverem lotados os servidores, salvo mediante prévia autorização do presidente da República, e indicação do motivo e prazo do afastamento e vantagens que perceberão;
- d) sejam mandados recolher as suas repartições, até 31 de julho de 1946, os servidores afastados, ressalvada a exceção da alínea anterior;
- e) sejam evitadas a antecipação e a prorrogação remuneradas, no período normal do trabalho, as quais, somente em casos excepcionais e respeitado o limite de crédito, poderão ser autorizadas;
- f) seja intensificada a fiscalização do "ponto" e de permanência do servidor na repartição, durante o expediente normal ou extraordinário;
- g) sejam revistas as tabelas de gratificação de gabinete a fim de que

os funcionários empregados de entidades autárquicas, de sociedades de economia mista ou anônimas, de que participe o Estado, não percebam gratificação superior a um terço do respectivo vencimento, remuneração ou importância que mensalmente recebem;

h) sejam excluídos do limite das despesas anteriores, os que não exerçam qualquer cargo ou função pública, de autarquias ou sociedades referidas;

i) seja revista, com urgência, a tabela a fim de que, a partir de 10 de julho de 1946, todas as designações para função permanente, de inspeção, fiscalização ou de qualquer natureza, sejam feitas por decreto, mediante proposta dos ministros de Estado, e indicação, em lista tripartida, do chefe do respectivo órgão central;

j) seja proibido destaque de verba, para proveito em despesa não autorizada, no orçamento;

k) sejam submetidos a prova prática, para autorização do presidente da República, os pagamentos a conta do crédito orçamentário destinado às despesas eventuais;

l) não seja submetida, trimestralmente, a seguinte:

(Conclua na 4.ª página)

Líderes políticos que se avistaram com o ministro da Guerra

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em sua residência o sr. Otavio Mangabeira, em seu gabinete de trabalho, no Ministerio, o general Góes Monteiro recebeu, em conferência reservada, o sr. Nereu Ramos.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ F. GINECOLOGISTA

Caixa P. Light — Laureado pela Academia de Medicina Edifício CARIOCA — Sala 218. — Tel.: 42-7550 - 38-5558

O whiskey que mais se vende universalmente

O WHISKEY DE SABOR NATURAL

Nunca o sr. saboreou um whiskey como este. É que Schenley é americano e tem o sabor natural do grão de que é feito. Evidentemente, trata-se de um sabor diferente... e diferente por ser natural. Pegue o mais fino dos whiskies americanos... Schenley... naturalmente, o favorito do "Grand Monde".

SCHENLEY INTERNATIONAL CORPORATION
Empire State Building, New York, U. S. A.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, a pág. 4 da 2.ª seção)

Promoções pelos princípios de antiguidade e merecimento nos quadros das armas e serviços

Coronéis promovidos a general de brigada e outros oficiais com transferência para a Reserva — Visita ao C. P. O. R. — O aniversário da Biblioteca Militar — A posse, hoje, da nova diretoria do Clube Militar — Vai assumir o sub-comando da Escola Militar

O presidente da República assinou, nesta data oficial, as seguintes ordens de promoção:

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

A general de brigada — A general de brigada de Infantaria Wolfgang Pinheiro Cruz, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

NA INFANTARIA — Por merecimento:

— A coronel, o tenente-coronel João Augusto de Almeida, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª, a general de brigada de Infantaria de Honra, 1.ª.

O busto do negro

No "Hall da Glória dos grandes brasileiros", na Universidade de Nova York, foi inaugurado um busto do negro, em homenagem ao primeiro negro que se tornou cidadão brasileiro.

Foi Gloriano Davidson Washington, uma nota do grande educador, que descreveu o movimento de Stephen W. Wigmore, veterano da Guerra Civil, e que conta 79 anos, assistiu, como convidado de honra, à cerimônia.

Washington, nascido escravo na Virgínia, em 1855, tornou-se um dos campeões na luta pela emancipação dos negros e pela igualdade de direitos entre todos os americanos, agindo não com programas, discursos e acusações, mas mediante realizações práticas, destinadas a suprir cada vez mais as necessidades do movimento de libertação das diversas raças.

Foi assim que ele criou no Estado de Alabama o famoso "Instituto de Treinamento Negro", não somente intelectual, mas também agrícola e industrial, se firmavam as alças da verdadeira independência do negro.

Em 1900, quando o Instituto de Nova York o busto do seu fundador, foi inaugurado o busto de Washington, em homenagem ao primeiro negro que se tornou cidadão brasileiro.

Antes tarde do que nunca. Essa homenagem, ainda que retardada, honra os seus valores e o seu espírito. E esse gesto não deve deixar de causar plena satisfação numa nação que se quer hesitar em colocar ante sua Academia de Letras a estatua de um mulato e orgulhosamente denominar esse Instituto Casa de Machado de Assis.

OS FATOS

— O Sr. Chefe de Polícia deste Distrito, ou Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Dr. José Pereira Lima, e os Delegados de Segurança Social, Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegado de Segurança Social, e os investigadores que atendem pelo nome ou alcunha de "Boré", "Castro" e "Timbó", além de todos os demais policiais que se encontram no local do fato, pela prática de crime contra a integridade corporal ou a saúde dos Suplicantes, delito previsto no art. 129 e respectivos parágrafos c/c 350 e 322 do Cód. Penal, com as agravantes dos §§ 1.º e 2.º do art. 11 do referido diploma, conforme passam a relatar e provar.

1) Os Suplicantes são empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ali prestando serviços de natureza profissional.

2) Sucedeu, conforme é público e notório, os empregados da referida empresa, desde o mês de março do corrente ano, vinham sofrendo insultos grosseiros, procuravam justificar a agressão, dizendo que o "Chefe" tinha mandado dar o pago que os Suplicantes mereciam.

3) Os Suplicantes são empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ali prestando serviços de natureza profissional.

4) Sucedeu, conforme é público e notório, os empregados da referida empresa, desde o mês de março do corrente ano, vinham sofrendo insultos grosseiros, procuravam justificar a agressão, dizendo que o "Chefe" tinha mandado dar o pago que os Suplicantes mereciam.

5) Dando uma prova cabal de seus intuitos pacíficos e ordeiros, os empregados expuseram de viva voz à Assembleia Nacional Constituinte a justiça de sua causa, tendo a mesa da Assembleia designado uma Comissão de Parlamentares, para apressar uma solução harmônica aos interesses de todos.

6) Ora, justamente no dia 31 de maio pretérito, estava marcada uma reunião de todos os operários na sede do Sindicato dos Empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, sito à rua Mala Lacerda, n.º 46, onde, em assembleia geral especialmente convocada, ouviram a palavra dos parlamentares sobre o resultado definitivo das demarches realizadas, e resolveram sobre a decisão a tomar.

7) Nesta assembleia, que contou com o comparecimento de cerca de sete mil operários da empresa, ficou deliberado, por unanimidade voto de aclamação dos presentes, tendo em vista os resultados infrutíferos da intervenção dos referidos parlamentares, que seria declarada a greve, a partir da madrugada do dia imediato.

8) Assim sendo, uma vez terminada a assembleia, os membros da Comissão de Salários, entre os quais se encontravam os Suplicantes, per-

maneceram no recinto do Sindicato, pois, possuindo a greve um caráter pacífico, necessário se tornava que os mesmos se mantivessem em sessão permanente, com o objetivo de prontamente atender qualquer solicitação ou esclarecimento, não só dos demais companheiros, como das autoridades do Ministério do Trabalho.

9) Quando a maioria dos trabalhadores já se havia retirado do Sindicato, inclusive o Senador Hamilton Nogueira e os Deputados Domingos Velasco, Batista Neto, Benício Fontelle e outros, inesperadamente foi o mesmo cavendo pela Polícia, que ali encostou um "choque" da Polícia Especial, acompanhado de turmas de investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, os quais, sem quaisquer explicações, dizendo, tão somente, cumprir ordens do Sr. Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e dos Delegados de Segurança Social, Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegado de Segurança Social, e os investigadores que atendem pelo nome ou alcunha de "Boré", "Castro" e "Timbó", além de todos os demais policiais que se encontram no local do fato, pela prática de crime contra a integridade corporal ou a saúde dos Suplicantes, delito previsto no art. 129 e respectivos parágrafos c/c 350 e 322 do Cód. Penal, com as agravantes dos §§ 1.º e 2.º do art. 11 do referido diploma, conforme passam a relatar e provar.

10) Em chegando à Polícia Central, os Suplicantes, entre os quais se encontravam os Suplicantes, foram conduzidos ao andar da repartição, onde ficaram localizados as dependências da chamada Divisão de Segurança Social, e assim que ali penetravam, começaram a ser barbaramente espancados e surrados pelos referidos agentes policiais que, postados em algumas salas, e usando de palavrões de baixo calão, improperando insultos grosseiros, procuravam justificar a agressão, dizendo que o "Chefe" tinha mandado dar o pago que os Suplicantes mereciam.

11) Os Suplicantes são empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ali prestando serviços de natureza profissional.

12) Demonstrando-se, ainda, não satisfeitos, os policiais referidos, cuja sanha sangüinária e instintos facinorosos não encontravam limites, obedecendo ao comando de um tal Cecil Boré, auxiliado por vários outros, cujos nomes os Suplicantes ignoram, mas que poderão identificar, passaram a retirar os Suplicantes um de cada vez do corredor da D. S. Social, em que foram encerrados juntamente com outros detidos, e a levá-los debaixo de bofetões e murros para uma das salas da referida divisão.

13) Ao entrarem nessa sala, novas sevilas os esperavam. Os cidadãos policiais começaram novamente a espancar individualmente cada um dos Suplicantes com fúria desumana e brutal, aplicando-lhes socos, pontapés, bofetões, raspagens, golpes de canivete, de borraça e passa-pé, visando, de preferência, atingir os olhos, rins e órgãos genitais dos Suplicantes, até que, indefesos e exaustos, caíram ao chão atordoados ou desorientados conforme a gravidade do golpe ou ferimento recebido, sendo, então, arrastados para um canto da sala para dar lugar ao espancamento de outra vítima.

14) Esses fatos se passaram desde cerca de 23 horas do dia 31 de maio às 4 horas da madrugada do dia 1.º de junho, nas próprias dependências da Divisão de Segurança Social, onde se encontravam os delegados, Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

15) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

16) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

17) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

18) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

19) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

20) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

O PROCESSO DOS TORTURADORES

Está redigida nos seguintes termos a representação:

"Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal — Pedro de Carvalho Braga, brasileiro, casado, operário, residente à rua Eng. Mario de Carvalho, n.º 338, casa IV, nesta cidade; Manoel Alves de Lima, brasileiro, casado, operário, residente e domiciliado à rua Eng. Mario de Carvalho, n.º 147; Domingos dos Santos, brasileiro, solteiro, operário, residente à rua Senador Nabuco, n.º 338, casa 2, Vila Isabel; Mario Rodrigues, brasileiro, operário, residente à rua Marques de Abrantes, n.º 45; Damascio Barreira Alvarez, brasileiro, solteiro, operário, residente à rua Sampaio Viana, n.º 339, casa XII, Rio Comprido; Gauchão Sabôla de Alencar, brasileiro, casado, funcionário de escritório, residente à rua D. Julia, n.º 36, casa 1, Ari Rodrigues da Costa, brasileiro, casado, funcionário de escritório, residente à Travessa Cristalina, n.º 57; e Ubirajara Gama, brasileiro, casado, operário, residente à rua Marques de Oliveira, n.º 479, em Ramos, vêm, respeitosamente, e assistidos por seus advogados infra-assinados, apresentar ao V. Exa. a seguinte representação, usando da faculdade que lhes atribui o art. 24 e 39 c/c 556 do Cód. de Proc. Penal, oferecer a este Egrégio Tribunal de Apelação a presente Representação contra o Sr. Chefe de Polícia deste Distrito, ou Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Dr. José Pereira Lima, e os Delegados de Segurança Social, Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegado de Segurança Social, e os investigadores que atendem pelo nome ou alcunha de "Boré", "Castro" e "Timbó", além de todos os demais policiais que se encontram no local do fato, pela prática de crime contra a integridade corporal ou a saúde dos Suplicantes, delito previsto no art. 129 e respectivos parágrafos c/c 350 e 322 do Cód. Penal, com as agravantes dos §§ 1.º e 2.º do art. 11 do referido diploma, conforme passam a relatar e provar.

1) Os Suplicantes são empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ali prestando serviços de natureza profissional.

2) Sucedeu, conforme é público e notório, os empregados da referida empresa, desde o mês de março do corrente ano, vinham sofrendo insultos grosseiros, procuravam justificar a agressão, dizendo que o "Chefe" tinha mandado dar o pago que os Suplicantes mereciam.

3) Os Suplicantes são empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ali prestando serviços de natureza profissional.

4) Sucedeu, conforme é público e notório, os empregados da referida empresa, desde o mês de março do corrente ano, vinham sofrendo insultos grosseiros, procuravam justificar a agressão, dizendo que o "Chefe" tinha mandado dar o pago que os Suplicantes mereciam.

5) Dando uma prova cabal de seus intuitos pacíficos e ordeiros, os empregados expuseram de viva voz à Assembleia Nacional Constituinte a justiça de sua causa, tendo a mesa da Assembleia designado uma Comissão de Parlamentares, para apressar uma solução harmônica aos interesses de todos.

6) Ora, justamente no dia 31 de maio pretérito, estava marcada uma reunião de todos os operários na sede do Sindicato dos Empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, sito à rua Mala Lacerda, n.º 46, onde, em assembleia geral especialmente convocada, ouviram a palavra dos parlamentares sobre o resultado definitivo das demarches realizadas, e resolveram sobre a decisão a tomar.

7) Nesta assembleia, que contou com o comparecimento de cerca de sete mil operários da empresa, ficou deliberado, por unanimidade voto de aclamação dos presentes, tendo em vista os resultados infrutíferos da intervenção dos referidos parlamentares, que seria declarada a greve, a partir da madrugada do dia imediato.

8) Assim sendo, uma vez terminada a assembleia, os membros da Comissão de Salários, entre os quais se encontravam os Suplicantes, per-

maneceram no recinto do Sindicato, pois, possuindo a greve um caráter pacífico, necessário se tornava que os mesmos se mantivessem em sessão permanente, com o objetivo de prontamente atender qualquer solicitação ou esclarecimento, não só dos demais companheiros, como das autoridades do Ministério do Trabalho.

9) Quando a maioria dos trabalhadores já se havia retirado do Sindicato, inclusive o Senador Hamilton Nogueira e os Deputados Domingos Velasco, Batista Neto, Benício Fontelle e outros, inesperadamente foi o mesmo cavendo pela Polícia, que ali encostou um "choque" da Polícia Especial, acompanhado de turmas de investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, os quais, sem quaisquer explicações, dizendo, tão somente, cumprir ordens do Sr. Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e dos Delegados de Segurança Social, Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegado de Segurança Social, e os investigadores que atendem pelo nome ou alcunha de "Boré", "Castro" e "Timbó", além de todos os demais policiais que se encontram no local do fato, pela prática de crime contra a integridade corporal ou a saúde dos Suplicantes, delito previsto no art. 129 e respectivos parágrafos c/c 350 e 322 do Cód. Penal, com as agravantes dos §§ 1.º e 2.º do art. 11 do referido diploma, conforme passam a relatar e provar.

10) Em chegando à Polícia Central, os Suplicantes, entre os quais se encontravam os Suplicantes, foram conduzidos ao andar da repartição, onde ficaram localizados as dependências da chamada Divisão de Segurança Social, e assim que ali penetravam, começaram a ser barbaramente espancados e surrados pelos referidos agentes policiais que, postados em algumas salas, e usando de palavrões de baixo calão, improperando insultos grosseiros, procuravam justificar a agressão, dizendo que o "Chefe" tinha mandado dar o pago que os Suplicantes mereciam.

11) Os Suplicantes são empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ali prestando serviços de natureza profissional.

12) Demonstrando-se, ainda, não satisfeitos, os policiais referidos, cuja sanha sangüinária e instintos facinorosos não encontravam limites, obedecendo ao comando de um tal Cecil Boré, auxiliado por vários outros, cujos nomes os Suplicantes ignoram, mas que poderão identificar, passaram a retirar os Suplicantes um de cada vez do corredor da D. S. Social, em que foram encerrados juntamente com outros detidos, e a levá-los debaixo de bofetões e murros para uma das salas da referida divisão.

13) Ao entrarem nessa sala, novas sevilas os esperavam. Os cidadãos policiais começaram novamente a espancar individualmente cada um dos Suplicantes com fúria desumana e brutal, aplicando-lhes socos, pontapés, bofetões, raspagens, golpes de canivete, de borraça e passa-pé, visando, de preferência, atingir os olhos, rins e órgãos genitais dos Suplicantes, até que, indefesos e exaustos, caíram ao chão atordoados ou desorientados conforme a gravidade do golpe ou ferimento recebido, sendo, então, arrastados para um canto da sala para dar lugar ao espancamento de outra vítima.

14) Esses fatos se passaram desde cerca de 23 horas do dia 31 de maio às 4 horas da madrugada do dia 1.º de junho, nas próprias dependências da Divisão de Segurança Social, onde se encontravam os delegados, Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

15) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

16) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

17) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

18) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

19) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

20) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

21) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

22) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

23) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

24) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

25) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

26) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

Os trabalhadores da Light espancados e torturados brutalmente na Divisão de Ordem Social da Central de Polícia, por intermédio de seus advogados, apresentaram ontem, ao desembargador presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, uma circunstanciada representação, pedindo, nos termos da lei, seja instaurado, por aquele órgão superior da justiça, processo para apurar a responsabilidade criminal dos indigitados autores dos crimes de que aqueles suplicantes foram vítimas: o Chefe de Polícia, José Pereira Lima; o chefe da citada Divisão, tenente-coronel Augusto Imbassai; o delegado Frederico Martins Ferreira e os investigadores que atendem pelo nome ou alcunhas de "Boré", "Castro" e "Timbó", bem como os demais espancadores e torturadores, de serviço na noite de 31 de maio, cujos nomes as vítimas ignoram, mas se comprometem a reconhecê-los e apontá-los à justiça.

maneceram no recinto do Sindicato, pois, possuindo a greve um caráter pacífico, necessário se tornava que os mesmos se mantivessem em sessão permanente, com o objetivo de prontamente atender qualquer solicitação ou esclarecimento, não só dos demais companheiros, como das autoridades do Ministério do Trabalho.

9) Quando a maioria dos trabalhadores já se havia retirado do Sindicato, inclusive o Senador Hamilton Nogueira e os Deputados Domingos Velasco, Batista Neto, Benício Fontelle e outros, inesperadamente foi o mesmo cavendo pela Polícia, que ali encostou um "choque" da Polícia Especial, acompanhado de turmas de investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, os quais, sem quaisquer explicações, dizendo, tão somente, cumprir ordens do Sr. Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e dos Delegados de Segurança Social, Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegado de Segurança Social, e os investigadores que atendem pelo nome ou alcunha de "Boré", "Castro" e "Timbó", além de todos os demais policiais que se encontram no local do fato, pela prática de crime contra a integridade corporal ou a saúde dos Suplicantes, delito previsto no art. 129 e respectivos parágrafos c/c 350 e 322 do Cód. Penal, com as agravantes dos §§ 1.º e 2.º do art. 11 do referido diploma, conforme passam a relatar e provar.

10) Em chegando à Polícia Central, os Suplicantes, entre os quais se encontravam os Suplicantes, foram conduzidos ao andar da repartição, onde ficaram localizados as dependências da chamada Divisão de Segurança Social, e assim que ali penetravam, começaram a ser barbaramente espancados e surrados pelos referidos agentes policiais que, postados em algumas salas, e usando de palavrões de baixo calão, improperando insultos grosseiros, procuravam justificar a agressão, dizendo que o "Chefe" tinha mandado dar o pago que os Suplicantes mereciam.

11) Os Suplicantes são empregados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light), ali prestando serviços de natureza profissional.

12) Demonstrando-se, ainda, não satisfeitos, os policiais referidos, cuja sanha sangüinária e instintos facinorosos não encontravam limites, obedecendo ao comando de um tal Cecil Boré, auxiliado por vários outros, cujos nomes os Suplicantes ignoram, mas que poderão identificar, passaram a retirar os Suplicantes um de cada vez do corredor da D. S. Social, em que foram encerrados juntamente com outros detidos, e a levá-los debaixo de bofetões e murros para uma das salas da referida divisão.

13) Ao entrarem nessa sala, novas sevilas os esperavam. Os cidadãos policiais começaram novamente a espancar individualmente cada um dos Suplicantes com fúria desumana e brutal, aplicando-lhes socos, pontapés, bofetões, raspagens, golpes de canivete, de borraça e passa-pé, visando, de preferência, atingir os olhos, rins e órgãos genitais dos Suplicantes, até que, indefesos e exaustos, caíram ao chão atordoados ou desorientados conforme a gravidade do golpe ou ferimento recebido, sendo, então, arrastados para um canto da sala para dar lugar ao espancamento de outra vítima.

14) Esses fatos se passaram desde cerca de 23 horas do dia 31 de maio às 4 horas da madrugada do dia 1.º de junho, nas próprias dependências da Divisão de Segurança Social, onde se encontravam os delegados, Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

15) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontravam no local do fato.

16) Quando, ao dia 1.º de junho, mais tarde, quando o Chefe de Polícia, Dr. José Pereira Lima, e o Tenente-Coronel Augusto Imbassai e Dr. Frederico Martins Ferreira, Delegados da Divisão de Segurança Social, investigadores Cecil Boré, Castro, Timbó e todos os demais policiais que se encontr

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 10 às 17 horas, sala n.º 1.015.

ARMANDO VIANA. — Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.

ERNESTO FRANCOISCONI. — No "hall" do Teatro Fênix.

CESCHIAZZI E UBI BAVA. — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil (praca Marechal Floriano, n.º 7, 1.º andar).

ANITA M. GUIDI. — No Ministério da Educação, sobre motivos amoniosos.

LUIZ CARLOS DE ANDRADE. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

LUIZ SOARES. — Na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, na Praca Floriano, n.º 7, 1.º andar.

MANUEL SOARES. — No Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO JOSE JARDIM DE ARAUJO. — No salão da Associação Cristã de Moços.

PAULA FONSECA JR. — No salão da Escola Nacional de Belas Artes, pintura.

ARPAZ SEZEN — Inaugura-se hoje, a não sexta-feira, conforme fora anunciado, a exposição de pintura do artista Arpaiz Sezen, sob o patrocínio do Instituto de Arquitetos do Brasil e do Instituto Brasileiro de Arte e Arquitetura, em colaboração com a Embaixada da França. Para essa mostra de arte, que terá lugar na sede do IAB, na praça Floriano, 7, 1.º andar, a entrada é franca.

O preceito do dia

COMO ASSOAR O NARIZ

O muco do nariz e da garganta, principalmente durante as alterações das células orgânicas e das células dos nervos, são os principais responsáveis por doenças quando se assa violentamente, ou quando, ao espirrar e tossir, se comprimem o nariz e a boca e as narinas, o muco pode refluir, através dos vários espaços e condutos da face, e levar a infecção a outros pontos da cabeça.

Quando se assar, evite comprimir o nariz com o dedo. — SNES.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559, 575

De maternal ao ensino — Externato, internato e semi-internato, com ônibus até Copacabana. Podendo a criança tomar no colégio desde a primeira refeição.

ENGENHEIRO — VENDEDORE

Importante firma importadora, especializada em produtos, aparelhos e instalações para indústria, precisa de engenheiro com prática e iniciativa no ramo de vendas. Dê-se preferência a quem tenha conhecimento da língua inglesa. Resposta para a Caixa 9.014 deste jornal, dando referenciase ordenado pretendido.

BRASILAR

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O SIMBOLO DA PREVIDENCIA

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

SEDE — Av. Rio Branco, n.º 271 - 16.º andar - grupo de salas 1607

Relação numérica dos bilhetes adquiridos da Loteria Federal do Brasil n.º 136, Plano "L", a extrair-se hoje, quarta-feira, para aquilhoar os assinantes quites com os pagamentos das suas mensalidades do mês de junho corrente, de acordo com o artigo 36.º do Regulamento, suas alíneas e parágrafos:

SERIE "C"			
BILHETE N.º 00.759 PARA AS MATRICULAS DE 00.001 A 01.432			
BILHETE N.º 01.556 PARA AS MATRICULAS DE 01.433 A 04.320			
BILHETE N.º 04.598 PARA AS MATRICULAS DE 04.321 A 05.801			
BILHETE N.º 08.434 PARA AS MATRICULAS DE 05.802 A 07.765			
BILHETE N.º 08.439 PARA AS MATRICULAS DE 07.766 A 09.157			
BILHETE N.º 09.337 PARA AS MATRICULAS DE 09.158 A 12.237			
BILHETE N.º 09.338 PARA AS MATRICULAS DE 12.238 A 15.723			
BILHETE N.º 12.177 PARA AS MATRICULAS DE 15.724 A 16.300			

SERIE "D"

BILHETE N.º 12.180 PARA AS MATRICULAS DE 00.001 A 00.372			
BILHETE N.º 14.490 PARA AS MATRICULAS DE 00.373 A 00.648			
BILHETE N.º 16.016 PARA AS MATRICULAS DE 00.649 A 00.878			
BILHETE N.º 21.968 PARA AS MATRICULAS DE 00.879 A 01.055			
BILHETE N.º 24.574 PARA AS MATRICULAS DE 01.056 A 01.200			
BILHETE N.º 24.634 PARA AS MATRICULAS DE 01.201 A 01.313			
BILHETE N.º 29.650 PARA AS MATRICULAS DE 01.314 A 01.484			
BILHETE N.º 33.389 PARA AS MATRICULAS DE 01.485 A 01.845			
BILHETE N.º 37.225 PARA AS MATRICULAS DE 01.846 A 02.180			
BILHETE N.º 37.230 PARA AS MATRICULAS DE 02.181 A 02.290			
BILHETE N.º 38.129 PARA AS MATRICULAS DE 02.291 A 02.484			
BILHETE N.º 38.122 PARA AS MATRICULAS DE 02.485 A 02.962			
BILHETE N.º 00.751 PARA AS MATRICULAS DE 02.963 A 03.671			
BILHETE N.º 00.758 PARA AS MATRICULAS DE 03.672 A 04.541			
BILHETE N.º 00.758 PARA AS MATRICULAS DE 04.542 A 05.437			
BILHETE N.º 04.594 PARA AS MATRICULAS DE 05.438 A 07.071			
BILHETE N.º 04.597 PARA AS MATRICULAS DE 07.072 A 08.074			
BILHETE N.º 04.599 PARA AS MATRICULAS DE 08.075 A 08.307			
BILHETE N.º 04.769 PARA AS MATRICULAS DE 08.308 A 08.478			
BILHETE N.º 08.440 PARA AS MATRICULAS DE 08.479 A 08.662			
BILHETE N.º 12.176 PARA AS MATRICULAS DE 08.663 A 09.028			
BILHETE N.º 12.179 PARA AS MATRICULAS DE 09.029 A 09.307			
BILHETE N.º 16.012 PARA AS MATRICULAS DE 09.308 A 09.785			
BILHETE N.º 16.015 PARA AS MATRICULAS DE 09.786 A 11.509			
BILHETE N.º 16.481 PARA AS MATRICULAS DE 11.510 A 12.827			
BILHETE N.º 12.121 PARA AS MATRICULAS DE 12.828 A 14.227			
BILHETE N.º 21.338 PARA AS MATRICULAS DE 14.228 A 15.049			
BILHETE N.º 21.967 PARA AS MATRICULAS DE 15.050 A 15.486			
BILHETE N.º 21.970 PARA AS MATRICULAS DE 15.487 A 16.005			
BILHETE N.º 25.803 PARA AS MATRICULAS DE 16.006 A 16.515			
BILHETE N.º 25.806 PARA AS MATRICULAS DE 16.516 A 17.357			
BILHETE N.º 25.808 PARA AS MATRICULAS DE 17.358 A 18.272			
BILHETE N.º 29.018 PARA AS MATRICULAS DE 18.273 A 18.936			
BILHETE N.º 29.644 PARA AS MATRICULAS DE 18.937 A 19.585			
BILHETE N.º 33.760 PARA AS MATRICULAS DE 19.586 A 20.646			
BILHETE N.º 33.385 PARA AS MATRICULAS DE 20.647 A 21.462			
BILHETE N.º 33.388 PARA AS MATRICULAS DE 21.463 A 22.520			
BILHETE N.º 33.390 PARA AS MATRICULAS DE 22.521 A 23.314			
BILHETE N.º 37.224 PARA AS MATRICULAS DE 23.315 A 24.153			

SERIE "SUPER"

BILHETE N.º 04.593 PARA AS MATRICULAS DE 00.001 A 02.476			
BILHETE N.º 12.121 PARA AS MATRICULAS DE 02.477 A 03.047			
BILHETE N.º 33.754 PARA AS MATRICULAS DE 03.048 A 03.439			
BILHETE N.º 37.226 PARA AS MATRICULAS DE 03.440 A 04.000			

BRASILAR não é Clube de Mercadorias e nem se rege pelo Decreto 7.930, de 3-9-1945.

Procuram conhecer os seus singulares planos de beneficência. Solicite do Cobrador a exibição da Carteira de identidade, fornecida pela BRASILAR — Não pague a sua mensalidade sem receber o "Selo de Quitação" respectivo. Reclamações sobre cobrança ou aquisição de títulos, dirija para 43-5713.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES NO RIO A AV. RIO BRANCO, 271 - 16.º ANDAR - APT. 1.007

ACEITAM-SE REPRESENTANTES PARA O INTERIOR DO PAÍS CARTAS PARA AV. RIO BRANCO, 271 - 16.º ANDAR - APT. 1.007

RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

AUXILIAR DE ESCRITORIO (Prova de melhoria) da Divisão de Pessoal, M.T.I.C. — A parte I será realizada amanhã, dia 27, às 17 horas, no Edifício do Ministério da Fazenda — 7.º andar — sala 71.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para TOPOGRAFO XII, XIII, XIV e XV da Divisão de Terras e Colonização, do M.A. IDENTIFICADOS XI do Departamento Nacional do Trabalho, do M.T.I.C. IDENTIFICADOR XII, do Gabinete de Identificação da Esquadra, do M.M. IDENTIFICADOR VII do Departamento Federal de Segurança Pública, do M.J.N.I. TECNOLÓGICA XVII (Divisão de Metalurgia) do Instituto Nacional de Tecnologia, do M.T.I.C. e os candidatos que habilitados nas provas para AUXILIAR DE ESCRITORIO VII (Tipo B) do M. Aer. foram julgados aptos para a função de PRATICANTE DE ESCRITORIO, devem comparecer à Seção de Inscrições da D.S.A. (Edifício do Ministério da Fazenda — 7.º andar — sala 71) a fim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

PROVA DE HABILITAÇÃO — (Estad.)

AMANUESE AUXILIAR XII do Serviço Nacional da Peste (vaz. Jolanda em Fortaleza-Ceará) do M.E.S., ate o dia 8 de julho.

Designados os chefes da campanha policial contra os exploradores do povo

Odelegado de Economia Popular, sr. Gabi-Bezouro Olinda, deu posse aos novos chefes de serviço da D. E. P., designados em atos recentes, e que são os comissários: Antenor Lira Coelho, da Seção de Urbanização; Aluizio Raulo Teixeira Luet, da Seção de Habitação; Estevão Espinosa de São Paulo; Jorge Luiz de Oliveira, da Seção de Preços, que será substituído pelo comissário Edgar de Azevedo Malta, Deraldo Padilha de Oliveira e José da Rocha Nogueira, de substituição de Manoel Vilhena, do Serviço de Investigações e Serviço Carlos Mendes do Ceticrio.

Em breves dias serão designados o chefe de Seção da D. E. P., o chefe da Seção de Cadastro, Estatística e Estudos Econômicos, instituída pelo novo delegado.

Exoneração de um comissário de Polícia

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, comissário de Polícia, Lavino Lemos Luna, de comissário de polícia, class. 3.º J.

Escola Nacional de Química

O Departamento Cultural do Dire- torio Acadêmico da Escola Nacional de Química, fará realizar no dia 28, às 16 horas, uma conferência do dr. Alos da Silveira Ramos, sobre o tema "Elementares sobre ensino da química".

Clube de Esperanto

Sob os auspícios do Brasil Klubo Esperanto, será inaugurado no dia 6 de julho, às 16 horas, novo curso elementar da língua internacional Esperanto.

O curso, que terá a duração de 3 meses, funcionará aos sábados na sede do Brasil Klubo Esperanto, na praça da República, n.º 54, 1.º andar, onde os interessados poderão inscrever-se, das 12 às 16 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

- Carlos 10	- E. Dentre 45-a
- Carlos 12	- A. Cordeiro 272
- R. Rio Branco 31	- Plaut 249
- S. José 112	- Golos 305
- Est. D. Pedro II	- Av. Sub. 8.255
- Sen. Pompeu 99	- Av. Sub. 7.304
- Sac. Cabral 355	- C. e Sousa 235
- S. Silva 121	- S. Crist. 215
- J. do Carmo 9	- A. Cavale. 2.103
- C. Vermelha 28	- D. Romana 207
- M. Sapucaia 214	- Lins Vasc. 240
- S. Hipólito 185	- S. Hipólito 185
- Catumbi 86	- Av. Sub. 8.701
- P. Frontin 48	- E. B. Verm. 524
- M. Coelho 73	- C. C. Meneses 28
- Had. Lobo 153	- Silva Vale 326-a
- M. e Barros 635	- Aut. Rangel 85
- Catele 280	- Aut. Clube 2.297
- Gloria 80	- M. Rangel 918-b
- J. Silva 192	- E. M. Felix 405
- P. Américo 73-a	- C. Galvão 694
- Laranjeiras 131	- J. Vicente 1.121
- Carlos Góes 88	- J. de Malo 17
- Humaita 101	- C. Marinho 13
- Vol. Patria 355	- P. da Rocha 106
- Passagem 6-a	- A. Rocha 418
- M. Olimia 95-b	- L. Pavuna 45-a
- S. Clemente 52	- M. Rangel 79
- L. Lobo 153	- S. Hipólito 185
- M. Cantuaria 106	- C. Dalrio 374
- Av. P. Isabel 46	- C. de Melo 98-a
- Av. Cop. 309	- C. Machado 490
- Av. Cop. 408	- P. e N. N. 305
- Av. Cop. 911	- Barreiros 614
- Visc. Pirajá 149	- Uguanos 997
- Visc. Pirajá 309	- Uguanos 1.355
- S. L. Gonz. 152	- S. Crist. 215
- S. Crist. 566	- Est. P. Velho 85
- S. Crist. 1.233	- Av. A. Nav. 45
- Gen. Sampaio 42	- Venâncio 53-a
- S. L. Gonz. 152	- C. de Moraes 590
- C. Bonfim 301	- P. e Progresso 20
- C. Bonfim 922-a	- C. Benício 1.037
- S. F. Xavier 105	- S. F. Xavier 105
- S. F. Xavier 655	- Av. C. Vasc. 161
- Av. Est. 326	- S. Cruz 404
- B. Drummond 29	- Marangá 4-b
- B. Mesquita 700	- Japota 58
- B. Mesquita 1.026	- Japota 58
- B. B. Retiro 704	- C. Agostinho 17
- C. Mayrink 374	- S. Camará 29
- 24 de Maio 440	- P. F. Cordeiro 123
- 24 de Maio 1.026	- P. F. Cordeiro 123
- B. B. Retiro 151	- P. Freire 71

Associações culturais e científicas

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Será realizada hoje na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, em sessão conjunta do "Instituto de História da Medicina" e da "Sociedade Brasileira de Oftalmologia", da Policlínica Geral e de seu Centro de Estudos e Investigações sobre a organização educacional brasileira, já reprogramada. Nesse sentido, o discur-

so do presidente do Congresso, foi uma crítica serena, porém severa, dos inúmeros erros cometidos pelos governantes, especialmente aqueles a quem se deu a tarefa de reorganizar, representando todos os Estados do país, vêm debatendo, os problemas educacionais do Brasil.

ALFABETIZAÇÃO

Sobre alfabetização, por aí só, a vinda de centenas de professores a Belo Horizonte. Esse problema tem recebido a atenção dos congressistas, empenhados em desenvolver verdadeira campanha de alfabetização nacional, a fim de que o Brasil diminua o índice espantoso de seus analfabetos.

LIBERDADE DE ENSINO

Educação de todos os correntes educacionais, católicas e seculares, evangélicas e laicas, para o ensino de todos os graus, hoje enviado ao presidente da Assembleia Nacional Constituinte, fazendo votos para que a futura carta constitucional do Brasil respeite o postulada democrática da liberdade de ensino.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

Estabilidade — Amanhã, às 14 horas, Exame oral, para os alunos: Arlindo Soriano, Pupo Filho, Hernani Mendes, João Ribeiro Natal, Raulino de Almeida, Loureiro de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René Nader e Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo, para o 1.º ano; convocados: Loureiro de Almeida, Raulino de Almeida, Clemente Silva, Alvaro Carvalho Malhões.

Exames — Dia 28, às 14 horas, Prova oral, para os seguintes alunos: René N

ACEITO PELOS TRABALHADORES DA LIGHT O AUMENTO DE 20%

PROVOCADOS POR BUCHAS DE BALÃO Dois incêndios na madrugada de ontem — Na Pénha e em Botafogo — Consideráveis os prejuízos

O fogo do incêndio ocorrido, conforme noticiamos, no curtiúme Carioca, foi causado por uma bucha de balão que, ao cair sobre o telhado de um pavilhão, rolou para o interior do mesmo. Com os trabalhos dos bombeiros, as chamas ficaram circunscritas no referido pavilhão que abrigava a secção de lã e de lã.

Não estão observando as leis trabalhistas

Esteve, no gabinete do ministro do Trabalho, uma comissão de representantes do Sindicato dos Trabalhadores de São Paulo, para tratar de uma questão do salário profissional e o outro sobre irregularidades existentes nos hospitais de São Paulo no que se refere ao cumprimento do trabalho.

Trigo para o Brasil 6.762 toneladas para completar a quota do mês passado

Comunica-nos a Comissão Nacional do Trigo, por intermédio da Agência Nacional:

“Estão sendo embarcadas, em Buenos Aires, mais 6.762 toneladas de trigo, a fim de completar a quota do mês passado e que vem com os seguintes destinos: pelo “Sud”, 1.037 toneladas, para Pelotas e 1.102 para Porto Alegre; pelo “Dublin”, 705 toneladas para Joinville; pelo “Australia”, 837 toneladas para Santos; pelo “Quenquen”, 327 toneladas para Porto Alegre; pelo “Oeste”, 466 toneladas para Santos e 1.223 para Barra Mansa, além de 1.055 toneladas em vapores ainda não determinados, sendo 611 para esta capital e 454 para Porto Alegre”.

A NEURASTENIA

ESGOTAMENTO, INAPETÊNCIA, fúria íntima e insônia: no homem e na mulher, são manifestações nervosas

GOTAS MENDELINAS

AS GOTAS DA JUVENTUDE

Energias e eficazes, elas revigilam os nervos, estimulam a nutrição, reconstituem a saúde física, mental, e homem e na mulher, cedo envelhecidos. Não tem contra-indicação.

Nas farmácias e drogas locais. Dep. Araújo Freitas & Cia, Rua Cons. Saravia, 41, Rio.

Vá ver hoje no TEATRO RECREIO

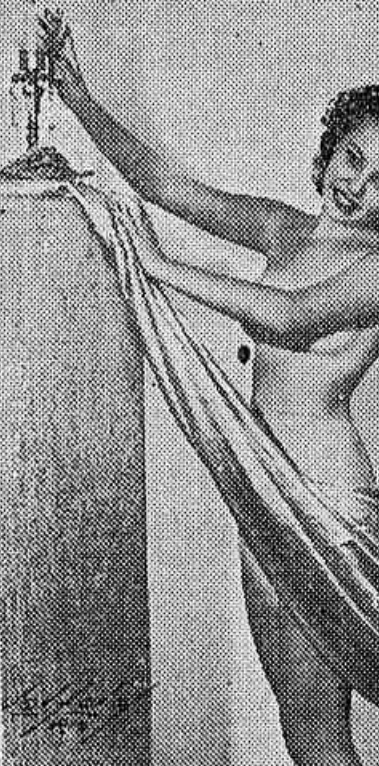
A REVISTA DESLUMBRAMENTO QUE A CRÍTICA E O PÚBLICO CONSAGRARAM COMO SENDO O MAIOR ESPETÁCULO DESTES ÚLTIMOS 20 ANOS!

“Não Sou de Briga...”

DE FREIRE JUNIOR

HOJE — Matinée, com preços reduzidos, às 16 horas

OSCARITO em números de comichade irresistível! As 20 e às 22 horas



Um espetáculo de WALTER PINTO como retribuição ao estímulo que tem recebido do seu grande público



TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

ÚLTIMA SEMANA DA COMPANHIA NESTE TEATRO!

DERCY GONÇALVES

E toda a Grande Cia. de Revistas com Catalano, a fadista Margarida Pereira e as vedetas Iolanda Melo e Olinda Alves na super-revista de grande sucesso:

“JOGO FRANCO”

AMANHÃ: Matinée às 16 hs. Sábado e domingo: Chama matinees de “JOGO FRANCO” (Impressão até 11 horas)

DIA 6 DE JULHO: Estreia da Cia. de Operetas Regionais Glória Abreu e Vicente Celestino com peça “COLOMBO MATEIRO”, de Vicente Celestino.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quarta-feira 26 de Junho de 1946

VOTARAM NO PLEBISCITO DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS 90% DOS SEUS OPERÁRIOS E EMPREGADOS

Como decorreu a consulta — Iniciados os trabalhos pela madrugada — Cabala e votantes — Votação e apuração no mesmo dia — Declarações do deputado Domingos Velasco — “Evidenciado que os analfabetos podem também exercer o direito de voto”



Vários aspectos do plebiscito ontem realizado pelos funcionários da Light e companhias associadas. A atividade nas mesas receptoras teve início às 7 horas, terminando às 20 horas. A gravura acima apresenta fragmentos do pleito, tomados em várias secções dos escritórios da Light e da Cia. Telefônica Brasileira

Foi realizado ontem, finalmente, o plebiscito em que os empregados da Light e companhias associadas manifestaram-se sobre a proposta apresentada pelas empresas para o aumento de salários.

“Não” e entrava no gabinete indecisa. Dois minutos, no máximo.

Estivemos em contacto com componentes das mesas, srs. Helodoro Marinho, Armando Paixão, Carlos Rêgo, Alade, Plínio Pinto, Mario Moreira Batista e Itamar Machado. Foram todos unânimes em declarar que os trabalhos transcorreram normalmente. As 12 horas, já haviam comparecido mais da metade dos funcionários.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

Os trabalhos tiveram início pela madrugada, quando vários automóveis, conduzindo comissões, dirigiram-se para o interior do Estado do Rio, a fim de receber os votos dos empregados que, em grande número, desenvolvem suas atividades nas várias estações elétricas e linhas de transmissão.

“Tudo azul” — E explicou, em seguida, que notara, na caixa destinada às cédulas não utilizadas, somente cédulas azuis, isto é, “não”.

Nas Oficinas de Triagem, a nossa reportagem foi atendida pelo sr. Oscar Meira, chefe da Secção do Ponto, posto à disposição da imprensa. Acompanhou-nos às duas mesas de votação instaladas na Cidade Light, Informando-nos dos detalhes da votação. Tudo ali corria, também, normalmente. Foi-nos

permitido falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

“não” — e entrava no gabinete indecisa. Dois minutos, no máximo.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

As 7 horas da manhã, tinham início as atividades das “mesas de votação”, nesta capital. Nos escritórios da Light, nas oficinas de Triagem, nas estações de ônibus, nas casas de rua, na Fábrica e nas subestações, nas usinas de eletricidade, nas estações telefônicas, nas secções do Tráfego, em todos os setores das empresas, enfim, era intenso o movimento.

Dirigentes das companhias, membros da Comissão Parlamentar e diretores dos três sindicatos, por sua vez, procuravam, pressurosos, doar os trabalhos de toda eficiência. Ao que nos foi dito observar, a organização dos serviços foi perfeita. Fitas imensas eram organizadas e se escavam rapidamente. Não havia demora. O empregado, ao chegar à mesa, apresentava sua cédula; conferido o nome numa lista correspondente à sua folha de pagamento, recebia as duas cédulas — “sim” e

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

permissão para falar a alguns operários. Inquiridos acerca do pleito, todos responderam “sim”, um pelo “sim” e o restante não queria encrenhas com a imprensa.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pelo Centro desta jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, dos importantes recibos, a feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redacção os leitores que desejarem assistir-lhe.

CASO 711

Gente pobre e laboriosa. Todos trabalham. A família, porém, não dá para os cinco anos, mais os meninos, o chefe, experiente forte decréscimo nas suas economias. Morreu ele bastante doente, de uma deficiência cardíaca, com complicações hepáticas, reumáticas e renais, todo esse cortejo dramático da sua existência, mas trabalhou até quase o último dia. Era bom carpinteiro. Trabalhando por conta própria, não deixou nenhum dinheiro para os seus. Ficaram a viúva, um filho, que também é operário, vivendo de breques em construção civil; a mulher deste e os filhos do casal. Mas, os filhos são nove crianças, contando o maiorzinho deles apenas quatorze anos. A velhinha, pois, conta a senhora setenta e cinco anos de idade, e a hora, vivem ruins. Os proventos de ambas e o que ganha o operário, mal chegam para o sustento de tanta gente. A ajuda do chefe falecido era tudo.

Residindo todos, agora, na rua Alcazar de Alencar, em Santa Teresinha. Entra-se pelo portão n.º 388, desce-se o barranco e vai-se ter ao caseiro que abriga a família.

Assim que morreu o velho carpinteiro, começaram as aperturas. E só sabe Deus as dificuldades que já existiam. Agora, no entanto, tudo piorou. A velhinha foi vítima de queda de uma escada, e ficou com o braço direito quebrado. Socorreu-o o Pronto Socorro, colocando o braço, num aparelho de gesso. Terá que ficar assim muito tempo, pois, na idade que tem, a consolidação dos ossos fraturados é muito demorada. Coincidência com esse acidente, há também a morte. Está sendo tratada no ambulatório da Santa Casa.

Os maus acontecimentos conjugaram-se, dessa maneira, de modo amador. E essa pobre gente, embora laboriosa, está experimentando os horrores da fome. É necessário acudir-lhe. A velhinha, principalmente, já quase no fim da sua existência, toda ela de muito trabalho, muitos sacrifícios e muita renúncia, inspira grande piedade. O acidente deixou-a acamada, só com a ideia de ter que ficar com o braço direito imobilizado, tendo tempo de vida. Como vai ser? Interroga a si própria. Que ainda temos que experimentar de pior se eu não puder, tão cedo, continuar a lavar a roupa dos meus frequentes? E não poderá mesmo. A fratura do terço inferior do braço foi completa, embora não fosse esportiva.

Um drama. Esse drama da sempre da pobreza e que se agrava lancinantemente em circunstâncias como as que apresenta este caso.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo	Cr\$ 4.673,00
Recebemos mais:	
M. V. I. — caso 710	Cr\$ 500,00
Centro de Estudos Psíquicos R. da Casca	Cr\$ 50,00
Maria Teresa — caso 707	Cr\$ 15,00
G. M. T. — casos 123, 147, 334, 410 e 417	Cr\$ 50,00
J. Rosa — Pelo descanso do finado Bento Pina — caso 707	Cr\$ 50,00
Em ação de graças pelo bem estar na operação de sua mãe, uma filha — cada, e casos 691, 694 e 708	Cr\$ 20,00
para cada, no total de	Cr\$ 120,00
Em intenção a Frei Fabiano de Castro	Cr\$ 100,00
R. L. — casos 2, 4, 6, 347 e 540	Cr\$ 100,00
Cr\$ 20,00 para cada, no total de	Cr\$ 100,00
Em louvor a São Antonio e Frei Fabiano de Castro — caso 709	Cr\$ 100,00
caso 708 — Cr\$ 150,00, e caso 707 — Cr\$ 350,00, no total de	Cr\$ 700,00
H. O. M. e M. M. — casos 707, 684 e 689	Cr\$ 20,00
— Cr\$ 20,00, e caso 708 — Cr\$ 40,00, no total de	Cr\$ 100,00
REMETIDOS POR INTERMÉDIO DA HORA ESPERANÇISTA, IRRADIADA AOS DOMINGOS, ÀS 9.30 HORAS DA MANHÃ PELO RADIO CLUBE DO BRASIL:	
Joãoquim Sá Mates — caso 689	Cr\$ 20,00
Semeadora do Bem — caso 689	Cr\$ 20,00
Anônimo — caso 689	Cr\$ 10,00
Leonor — caso 689	Cr\$ 10,00
Ana Silva Santos — caso 689	Cr\$ 5,00
Miguel Inácio da Silva — caso 689	Cr\$ 5,00
Camel Georgina e Frederico — caso 689	Cr\$ 10,00
Dois anônimos — caso 689	Cr\$ 15,00
Anônimo — caso 681	Cr\$ 20,00
	Cr\$ 1.810,00
	Cr\$ 6.483,00

BODAS DE OURO

VICE-ALMIRANTE FREITAS DE CASTRO

ANGELINA DA SILVA FRE

SERÁ DECIDIDO ESTA NOITE O TÍTULO MÁXIMO DO TORNEIO MUNICIPAL

Grande ansiedade pelo choque entre Fluminense e Vasco, em São Januário - Favorável aos tricolores o "goal average"

Reina justificada ansiedade pelo choque desta noite, que será efetuado no estádio de São Januário, tendo como protagonistas os conjuntos do Vasco e do Fluminense que irão decidir na última partida da "melhor de três" o título de vencedor do Torneio Municipal.

A luta promete ser empolgante porque ambos os quadros se equivalem e a vitória depende do fator chance, que tanto poderá favorecer a um como a outro. O Fluminense venceu o primeiro jogo por 4-1 e o Vasco o segundo, por 2-0, o que representa vantagem para o Fluminense no caso do jogo desta noite terminar empatado. Bastará ao tricolor igualar o "placar" para garantir a vitória, pois tem a seu favor quatro "goals" contra três dos vasconianos.

Realmente, o prelo de hoje pende mais para o Vasco, por jogar no seu próprio gramado, favorecido pelo sorteio realizado anteriormente.

Dada a rivalidade existente entre vasconianos e tricolores é de esperar uma grande partida e uma renda magnífica.

OS QUADROS

FLUMINENSE: Robertinho, Afonso e Haroldo; Gualter, Oliveira e Bógide; Pinhegas, Ademir, Pascoli, Orlando e Rodrigues.

Diante das penalidades aplicadas a Rubens e Santo Cristo somente hoje será escalado oficialmente a equipe vasconiana. A sua provável constituição é a seguinte: Barbosa; Carlinhos e Sampaio; Nilton, Elif e Jorge; Djalma, Lelé, João Pinto, Elgem e Chico.

A PRELIMINAR
Disputará a preliminar as equipes do A.P.F.C. e C.V.B. COMO SE DECIDIRÁ O CERTAME

Extrairmos do art. 91, que regulamenta a disputa da "melhor de três" do Torneio Municipal, a seguinte parte que diz respeito ao resultado do jogo desta noite.

Segura Cano venceu também em dupla
WINBLETON, 25 (U.P.) — Pancho Segura Cano, do Equador, e Budge Patty, dos Estados Unidos, venceram hoje o britânico Herman David e o polonês Ernest Witman, nas duplas para homens, por 7-5, 6-1, 8-6.

Antecipado o jogo Bangü' x Flamengo
O Bangü' pediu a antecipação do seu jogo com o Flamengo, com base na rodada inicial do certame carioca, de domingo, dia 7 de julho, para sábado.

Um grande programa esportivo no Clube Naval
Oportunas declarações do Dr. JOÃO BATISTA DOS SANTOS

O Departamento Esportivo do Clube Naval está organizando um vasto programa de realizações. A propósito o Dr. João Batista dos Santos, secretário daquela agremiação, declarou:

— Terminadas as conversações da guerra é natural que a nossa atividade se intensifique. Já iniciamos o primeiro campeonato interno de tênis que reúne 26 concorrentes em simples e 15 em duplas. Os jogos serão realizados à noite e contamos com numerosa assistência, entre os quais figuram 250 novos socios civis. Entre os concorrentes no torneio de tênis figura o conhecido defensor da Country Armand Campos. Na nossa ilha temos ginásio de vôlei e basquetebol, piscina e garagem de barcos a vela, motor e remo.

Em projeto temos um grande tanque para os apaixonados da pesca.

Terminados os jogos de tênis faremos uma série de competições, daremos início ao nosso torneio interno de vôlei, masculino e feminino e vamos nos preparar para os jogos de basquetebol.

Dr. Moacir C. Barroso
Doenças de TORÇÃO e da AURTIA. ELETROCARDIOGRAFIA. Sinalizador Dantes 20. 4. e telefones 42-7409 e 47-3222

DR. RIZZO ASSUNÇÃO
Tratamento moderno, sem operação, das doenças dos olhos

Policlínica
R. BUENOS AIRES, 140. 3.º AND. DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS

Motores marítimos "Gray" a gasolina
Vendem-se de 9 a 37 H.P. (Sea Scout-Four) e de 18 a 57 H.P. (Four-52), novos, recém-importados da América, para entrega imediata.

"Importações Edmaro"
Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINARIAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. RODRIGO SILVA, 30. 3.º — 22-5308

Calista a domicílio
Cr\$ 20,00
HUGO
Telefone: 29-7065

Indicados os campos oficiais do América e do Bangü'
O América indicou o estádio de São Januário para servir de local oficial durante o Campeonato da Cidade. Também o Bangü' fez idêntica comunicação designando o campo do São Cristóvão para local dos seus jogos no mesmo certame.

Os cariocas venceram os fluminenses
BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — Os cariocas venceram os fluminenses pela contagem de 2 a 0, numa partida bem disputada. Tanto na série feminina como na masculina, do campeonato brasileiro de vôlei, que se disputa atualmente em nossa capital, os resultados foram os seguintes: 15 a 12 e 15 a 13 e 15 a 12 e 15 a 12 respectivamente.

Teniz no Fluminense
Continuam abertas até domingo, próximo às inscrições para os torneios da 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes de Seniores e 2.ª, 3.ª Classes e Estreantes para Cavalheiros, que o Fluminense fará iniciar na próxima semana.

A Venezuela na Confederação Sulamericana de Remo
A Confederação Sulamericana de Remo vem de receber importante comunicação do ministro das Relações Exteriores da Venezuela. Informa esse titular que estão sendo tomadas providências para o ingresso da entidade dirigente do remo naquele país, na Confederação Sulamericana de Remo.

Censurada a atuação de Feitico
S. PAULO, 25 (Assapress) — A maioria da imprensa escrita e falada da capital, faz uma tremenda carga contra o juiz Feitico, dirigente do empate S. Paulo x Portuguesa de Desportos, afirmando que S. S. impediu a concretização da primeira derrota do S. Paulo no atual campeonato. Alguns jornais dizem que Feitico na primeira fase da partida foi um juiz imparcial e consciencioso, o mesmo não acontecendo na fase complementar, quando prejudicou de maneira visível a atuação do quadro luso anulando um tento legitimíssimo de Renato.

Radio Globo

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de Junho de 1946

116 barcos e 455 remadores na III Regata Quase certa a realização do certame pela manhã

A terceira regata da temporada que terá o patrocínio do Inter-nacional e está marcada para 7 minutos, prorrogações de 15 minutos, com mudança de campo, tantas quantas necessárias até a marcação do primeiro tento, quando, então, será dado por decidido o Torneio.

Estreou o gremio tricolor essa manhã com o referido árbitro dirigiu na rodada que antecedeu o esperado clássico de domingo, o quinto jogo em importância, disputado entre o Bonsucesso e o Canto, do Rio, prelo que foi arbitrado pelo sr. Alzilar Costa, que deu como válido o tento que facilitou o empate no clube niteroiense, adquirido em escândalo impedimento.

Diante desse argumento, lógico e que, de acordo com o Regulamento, em má posição, o Fluminense pede esclarecimentos acerca de pulo do sr. Alzilar Costa que passou do quinto para o segundo lugar.

Também o Fluminense cientificou que Alzilar Costa não está em condições de apitar o jogo de hoje.

PROGRAMA DA SEMANA
HOJE
FUTEBOL
VASCO X FLUMINENSE
Jogo decisivo do Torneio Municipal Estado de São Januário, à noite

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES NO CERTAME CLASSISTA
Com os jogos da 7.ª rodada, a classificação dos clubes disputantes do certame classista, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: — 1.º ponto perdido: Dias Garcia; 2.º Scott Eno e Standard Elétrico com 2 pontos perdidos; 3.º lugar — Brama e Janer com 5 pontos perdidos; 4.º Leandro Martins e Panair com 7 pontos; 5.º com 8 pontos: — Equitativa e último com 11 pontos: — Estacas Frank.

As defesas menos vazadas: — Do Dias Garcia e Standard Elétrico com 12 "goals" e em 2.º a do Scott Eno com 13 "goals". A melhor ofensiva é a do Brama com 53 "goals" vindo em 2.º a do Scott Eno com 34.

O maior saldo de "goals" é do Brama com 33 e em 2.º a do Scott Eno com 21.

O novo presidente da entidade mineira de futebol
BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — O sr. Mario Grosso de Andrade acaba de ser eleito por unanimidade de votos, presidente da Federação Mineira de Futebol. Para o cargo de vice-presidente, foi eleito o sr. Antonio Carnan.

Classificação dos clubes no certame classista
Com os jogos da 7.ª rodada, a classificação dos clubes disputantes do certame classista, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: — 1.º ponto perdido: Dias Garcia; 2.º Scott Eno e Standard Elétrico com 2 pontos perdidos; 3.º lugar — Brama e Janer com 5 pontos perdidos; 4.º Leandro Martins e Panair com 7 pontos; 5.º com 8 pontos: — Equitativa e último com 11 pontos: — Estacas Frank.

As defesas menos vazadas: — Do Dias Garcia e Standard Elétrico com 12 "goals" e em 2.º a do Scott Eno com 13 "goals". A melhor ofensiva é a do Brama com 53 "goals" vindo em 2.º a do Scott Eno com 34.

O maior saldo de "goals" é do Brama com 33 e em 2.º a do Scott Eno com 21.

Ameaçada de suspensão a Federação Mineira de Futebol
A entidade montanhense permitiu a realização de jogos sem licença da C. B. D. — Em foco o caso do atleta Bento de Assis

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se ontem, à noite, tendo ouvido o parecer do Conselho Técnico de Atletismo sobre o relatório do último Torneio Sulamericano de Atletismo. O parecer do Conselho Técnico foi apresentado verbalmente pelo presidente daquele órgão, sr. Abel de Barros. Não foi revelado o parecer, porém a nossa reportagem apurou ser muito desfavorável a situação do atleta Bento de Assis. A diretoria da C.B.D. designou o sr. Fernando Lira Tavares, secretário geral, para relator.

Vitorioso o Banco de Crédito Real
No jogo disputado sábado último, o quadro do Banco Crédito Real venceu o Banco do Comércio por 3-1, de modo merecido. A equipe vitoriosa foi a seguinte: Hélio; Aloisio e Luciano; Fernando, Otto e Tominho; Sarmiento, Cordeiro, P. Lopes, José Maria e Rubens.

Os tentos do vencedor foram marcados por Pedro Lopes, Cordeiro e Sarmiento.

A Venezuela na Confederação Sulamericana de Remo
A Confederação Sulamericana de Remo vem de receber importante comunicação do ministro das Relações Exteriores da Venezuela. Informa esse titular que estão sendo tomadas providências para o ingresso da entidade dirigente do remo naquele país, na Confederação Sulamericana de Remo.

Os cariocas venceram os fluminenses
BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — Os cariocas venceram os fluminenses pela contagem de 2 a 0, numa partida bem disputada. Tanto na série feminina como na masculina, do campeonato brasileiro de vôlei, que se disputa atualmente em nossa capital, os resultados foram os seguintes: 15 a 12 e 15 a 13 e 15 a 12 e 15 a 12 respectivamente.

Teniz no Fluminense
Continuam abertas até domingo, próximo às inscrições para os torneios da 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes de Seniores e 2.ª, 3.ª Classes e Estreantes para Cavalheiros, que o Fluminense fará iniciar na próxima semana.

Indicados os campos oficiais do América e do Bangü'
O América indicou o estádio de São Januário para servir de local oficial durante o Campeonato da Cidade. Também o Bangü' fez idêntica comunicação designando o campo do São Cristóvão para local dos seus jogos no mesmo certame.

Censurada a atuação de Feitico
S. PAULO, 25 (Assapress) — A maioria da imprensa escrita e falada da capital, faz uma tremenda carga contra o juiz Feitico, dirigente do empate S. Paulo x Portuguesa de Desportos, afirmando que S. S. impediu a concretização da primeira derrota do S. Paulo no atual campeonato. Alguns jornais dizem que Feitico na primeira fase da partida foi um juiz imparcial e consciencioso, o mesmo não acontecendo na fase complementar, quando prejudicou de maneira visível a atuação do quadro luso anulando um tento legitimíssimo de Renato.

Teniz no Fluminense
Continuam abertas até domingo, próximo às inscrições para os torneios da 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes de Seniores e 2.ª, 3.ª Classes e Estreantes para Cavalheiros, que o Fluminense fará iniciar na próxima semana.

Indicados os campos oficiais do América e do Bangü'
O América indicou o estádio de São Januário para servir de local oficial durante o Campeonato da Cidade. Também o Bangü' fez idêntica comunicação designando o campo do São Cristóvão para local dos seus jogos no mesmo certame.

Censurada a atuação de Feitico
S. PAULO, 25 (Assapress) — A maioria da imprensa escrita e falada da capital, faz uma tremenda carga contra o juiz Feitico, dirigente do empate S. Paulo x Portuguesa de Desportos, afirmando que S. S. impediu a concretização da primeira derrota do S. Paulo no atual campeonato. Alguns jornais dizem que Feitico na primeira fase da partida foi um juiz imparcial e consciencioso, o mesmo não acontecendo na fase complementar, quando prejudicou de maneira visível a atuação do quadro luso anulando um tento legitimíssimo de Renato.

Teniz no Fluminense
Continuam abertas até domingo, próximo às inscrições para os torneios da 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes de Seniores e 2.ª, 3.ª Classes e Estreantes para Cavalheiros, que o Fluminense fará iniciar na próxima semana.

Indicados os campos oficiais do América e do Bangü'
O América indicou o estádio de São Januário para servir de local oficial durante o Campeonato da Cidade. Também o Bangü' fez idêntica comunicação designando o campo do São Cristóvão para local dos seus jogos no mesmo certame.

Censurada a atuação de Feitico
S. PAULO, 25 (Assapress) — A maioria da imprensa escrita e falada da capital, faz uma tremenda carga contra o juiz Feitico, dirigente do empate S. Paulo x Portuguesa de Desportos, afirmando que S. S. impediu a concretização da primeira derrota do S. Paulo no atual campeonato. Alguns jornais dizem que Feitico na primeira fase da partida foi um juiz imparcial e consciencioso, o mesmo não acontecendo na fase complementar, quando prejudicou de maneira visível a atuação do quadro luso anulando um tento legitimíssimo de Renato.

Teniz no Fluminense
Continuam abertas até domingo, próximo às inscrições para os torneios da 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes de Seniores e 2.ª, 3.ª Classes e Estreantes para Cavalheiros, que o Fluminense fará iniciar na próxima semana.

Indicados os campos oficiais do América e do Bangü'
O América indicou o estádio de São Januário para servir de local oficial durante o Campeonato da Cidade. Também o Bangü' fez idêntica comunicação designando o campo do São Cristóvão para local dos seus jogos no mesmo certame.

SUSPENSOS RUBENS, JAIR E SANTO CRISTO

Prestigadas pelo órgão disciplinar da F. M. F. as decisões do juiz Mario Viana

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, reuniu-se, ontem, para julgar os jogadores acusados na última rodada do primeiro jogo entre o Vasco e o Fluminense, sendo punidos, além disso, justamente, todos os profissionais indisciplinados.

A DEFESA DO VASCO
O sr. João Vanderlei fez a defesa dos jogadores em julgamento, limitando-se a atacar o juiz de partida, sr. Mario Viana. Enunciou dizendo que o Vasco ia mandar dentro de 48 horas um longo relatório contra a atuação do juiz de jogo e pedindo a absolvição dos jogadores, que cometeram faltas disciplinares por culpa exclusiva dos gestos autoritários do dirigente da partida.

SUSPENSOS RUBENS, JAIR E SANTO CRISTO
Depois de lidos os relatórios, por maioria, o Tribunal resolveu suspender Rubens, acusado de agressão ao jogador Rodrigues por 2 partidas.

Ao jogador Santo Cristo, denunciado por ofender o juiz chamando-o de ladrão, sofreu idêntica penalidade.

Jair foi atingido por duas faltas sendo suspenso por 2 partidas pelo mesmo motivo do jogador anterior e multado em Cr\$ 300,00 pelo emprego de jogo violento.

Ao meio Eli, por abuso de jogo "pesado", foi aplicada a pena de multa em Cr\$ 300,00.

O PROTESTO DO FLUMINENSE
Durante a reunião o sr. Gastão Soares de Moura Filho, representante do Fluminense pediu para ser aberto um inquérito contra os jogadores Jair e Santo Cristo que, segundo as declarações de Mario Viana ofenderam-no com os termos de "ladrão" e "comprado pelo Fluminense".

O Tribunal tomou em consideração o protesto do tricolor e apenas esse fato por ocasião do julgamento do juiz.

Botafogo x Flamengo e Fluminense x Vasco
AS PRINCIPAIS PELEJAS DA NOITADA DE BASQUETEBOL DE HOJE

A rodada de hoje pelos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões, composta de duas importantes pelejas. Botafogo e Vasco, que marcham na vanguarda do certame da 2.ª, terão em Flamengo e Fluminense, sérios adversários.

AMERICA X ALIADOS
Quadra da rua Campos Sales
Jairo Pombal do Amaral e Orestes Montenegro, juizes;
Elcio de Almeida Santos, cronometrista;
Armando Coelho, apontador e José Gomes, delegado.

BOTAFOGO X FLAMENGO
Quadra da av. Princesa Isabel — LEME
Mario de Almeida Santos e Mario Nobre, juizes;
Adolfo Perez Filho, cronometrista;
José R. Pinto Filho, apontador e José Segal, delegado.

FLUMINENSE X VASCO DA GAMA
Ginásio do Fluminense — Rua Alvaro Chaves
Aladino Astuto e Alberto Erick, juizes;
Artur Perez, cronometrista;
Pascoal Bruno, apontador e Rubens dos Santos, delegado.

Tiro no Fluminense
Mais uma prova de tiro rápido, sob comando, realizou o Fluminense domingo último, a 25 metros, em seu stand.

O resultado dessa prova foi o seguinte: Vencedor, Harvey Vilela 137 pontos; 2.º lugar, Oscar Mangia 118 pontos; 3.º lugar, F. Calandriani Alves de Sousa, 109 pontos; 4.º lugar, Fabrício B. Banderla, 97 pontos e 5.º lugar, Emanuel Monteiro, 85 pontos.

Escaladas as autoridades para o I Concurso Aquático
Para o controle técnico do 1.º Concurso oficial, destinado a classe Infância Juvenil, foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro, Manuel Carlos Magalhães; juiz de partida, Carlos Reis Junior; auxiliar do mesmo, Manfred Leopold.

Juizes de chegada e cronometristas: Do 1.º lugar, Aarão Gordon, Helio de Oliveira Silva e Tóes Sousa Ribeiro. Do 2.º lugar, Newton Ribeiro de Oliveira; Do 3.º lugar, Luiz Carlos Magalhães; Do 4.º lugar, Luiz Carnevale; Do 5.º lugar, Everardo Luiz Alvares da Cruz Filho; Do 6.º lugar, Herbert Wilkes e Do 7.º lugar, Nelson Moreira Vaz.

Desempateador Do 2.º, 3.º e 4.º lugar, Elit Danemann e Do 5.º lugar, Edson Perli.

Juizes de fora Julio de Lamare, Rubens Franco de Sá e Carlos Edmundo Xavier de Oliveira. Anunciador Mario Figueiredo Silva.

AVISO
A Companhia de Expansão Territorial comunica que transferiu seus escritórios da rua do Carmo N.º 62, 1.º andar, para a RUA MÉXICO N.º 15, 9.º ANDAR, SALAS N.ºS 902/7, "Edifício Lumex", esquina da rua Santa Luzia, onde continuará a inteira disposição dos seus clientes e fregueses.

Transforme seu Radio
E, PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO — RADIO-VITROLA —
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

SACOS E COPOS DE PAPEL
Papel de embrulho para todos os fins. Em bobinas, em resmas, lisas e com impressão. Artigos escolares e de escritório.
À INDUSTRIAL PAULISTA
— F. LEAL — RIO —
Fábrica e Escritórios
AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 2367 — FONE: 43-7487
N.º 1 — Rua da Quitanda, 38 — Tel.: 22-4364
N.º 2 — Av. Presidente Vargas, 1029 — Tel.: 43-290
N.º 3 — Av. Automóvel Clube, 410 — A — Pavão

Radio Globo

Radio Globo

Radio Globo

Radio Globo

Radio Globo

Radio Globo

Radio Globo

Radio Globo

Radio Globo